

**REDE ANCORA-RS IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-RS Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 26/08/2010 estão arquivados na JUCISRS sob nº 43300052125. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 12.508.368/0001-44. Encontra-se sediada na cidade de Porto Alegre, Major Dionísio Dorneles, 121, Sarandi. CEP 91.140-020.

A Rede Ancora-RS Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade Porto Alegre -RS e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2021.

1.1 Descontinuidade Operacional

A companhia encerrou suas atividades operacionais durante o mês de maio de 2020, em virtude da pandemia de covid 19, após a decisão via assembleia dos associados, dispensando os seus colaboradores e alienando os estoques e os ativos imobilizados que estavam em seu poder na data, permanecendo apenas as obrigações a receber (de vendas já realizadas e de acordos com os acionistas) e a liquidar quais ocorrerão conforme a sua data programada de vencimento.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações ou quotas.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações ou quotas são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franquadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.15 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Banco Conta Movimento	-	7.844
Aplicação Financeira	59.091	104.748
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	59.091	112.592

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	2020	2019
Contas a Receber de Clientes	87.038	1.499.089
Contas a receber diversos	3.990	9.651
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(20.235)	(17.481)
Total das Contas a Receber	70.793	1.491.259

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	29.735	23.749
Vencidos até 90 dias	21.257	33.746
A vencer até 30 dias	9.008	916.260
A vencer de 31 a 90 dias	18.019	463.739
A vencer de 91 a 180 dias	9.500	43.167
A vencer de 181 a 365 dias	5.000	14.000
A vencer acima de 365 dias	-	19.000
(-) Juros a Transcorrer	(1.491)	(4.921)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(20.235)	(17.481)
Contas a Receber	70.793	1.491.259

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	70.793	1.491.259
Contas a Receber	70.793	1.491.259

NOTA 06 – ESTOQUES

	2020	2019
Mercadorias para Revenda	-	1.417.957
Peças em Garantia Fornecedor	-	84.593
Provisão para Desvalorização	-	(105.123)
Total dos Estoques	-	1.397.427

Os estoques que a companhia possuía no momento da aprovação da sua descontinuidade operacional foram alienados para a Rede Ancora-SC Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A.

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2020	2019
IRRF a Recuperar	-	10
Total de Impostos a Recuperar	-	10

NOTA 08 – ADIANTAMENTOS / DEVOLUÇÃO DE CLIENTES E FORNECEDORES

Ativo	2020	2019
Antecipação de Férias	-	733
Adiantamento de Salários	-	5.790
Adiantamentos a Fornecedores	-	4.671
Devolução de Fornecedores a Compensar (i)	31.567	43.244
Total dos Adiantamentos / Devolução Fornecedores	31.567	54.438
Passivo		
Devolução de clientes a compensar (i)	37.291	102.194
Total dos Adiantamentos / Devolução de Clientes	37.291	102.194

- (i) Valores referentes as autopeças que foram devolvidas à Companhia pelos clientes e posteriormente devolvidas aos seus fornecedores, que estão pendentes de compensação pelas partes envolvidas.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	2020	2019
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Banco Sincredi – Conta Capital	130	130
Total dos Investimentos	60.130	60.130

NOTA 10 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Instalações	Benfeitorias em Imóveis 3o.s	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	9.755	19.165	13.716	1.940	102.905	147.481
Depreciação Acumulada	(5.895)	(8.744)	(11.242)	(1.126)	(102.905)	(129.912)
Valor contábil líquido	3.860	10.421	2.474	814	-	17.569
Adições	500	1.320	-	-	-	1.820
Baixas	(10.255)	(17.610)	(8.726)	(1.940)	(102.905)	(141.436)
Depreciação	(894)	(1.783)	(2.474)	(177)	-	(5.328)
Baixa da Depreciação	6.789	9.340	10.490	1.303	102.905	130.827
Saldo Final	-	1.688	1.764	-	-	3.452
Em 31 de dezembro de 2019						
Custo	-	2.875	4.990	-	-	7.865
Depreciação Acumulada	-	(1.187)	(3.226)	-	-	(4.413)
Valor contábil líquido	-	1.688	1.764	-	-	3.452
Baixas	-	(2.875)	(4.990)	-	-	(7.865)
Depreciação	-	(292)	(789)	-	-	(1.081)
Baixa da Depreciação	-	1.479	4.015	-	-	5.494
Saldo Final	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	-	-	-	-	-	-
Depreciação Acumulada	-	-	-	-	-	-
Valor contábil líquido	-	-	-	-	-	-

NOTA 11 – FORNECEDORES

	2020	2019
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	80.625	2.575.931
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	80.625	2.575.931

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

Vencidos acima de 90 dias (a)	80.625	42.535
Vencidos até 90 dias (a)	-	37.941
A vencer até 30 dias	-	1.396.949
A vencer de 31 a 90 dias	-	1.088.236
A vencer de 91 a 180 dias	-	10.270
Contas a Pagar a Fornecedores	80.625	2.575.931

Contas a Pagar por Tipo de Moeda

Reais	80.625	2.575.931
Contas a Pagar a Fornecedores	80.625	2.575.931

(a) R\$ 80.625 (R\$ 57.330 em 2019) dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional dos Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora.

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2020	2019
Banco Santander - Duplicata descontada	-	325.604
Total de Empréstimos e Financiamentos	-	325.604
Parcela Circulante	-	325.604
Total	-	325.604

Aging List Empréstimos e Financiamentos

2020	-	325.604
Total	-	325.604

Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda

Reais	-	325.604
Total	-	325.604

Taxas

Banco Santander - Duplicata descontada	-	1,7% a.m.
--	---	-----------

Os empréstimos são garantidos por fianças e avais.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2020	2019
Pró labore a Pagar	-	4.556
INSS a Recolher	-	8.109
FGTS a Recolher	-	2.058
Contribuição Social a Recolher	-	241
IRRF sobre salários a Recolher	-	969
Total das Obrigações Sociais	-	15.933

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2020	2019
PIS a Recolher	48	88
COFINS a Recolher	198	407
IRRF a Recolher	-	340
ICMS a Recolher	-	1.451
ICMS ST a Recolher	-	416
Total das Obrigações Tributárias	246	2.702

NOTA 15 – PROVISÕES

	2020	2019
Provisão para Férias	-	27.052
Provisão de INSS s/ Férias	-	7.250
Provisão de FGTS s/ Férias	-	2.164
Total das Provisões	-	36.466

NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 840.000 formado de 840 (oitocentas e quarenta) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Os acionistas da Companhia realizaram o AFAC anteriormente a decisão de descontinuidade operacional de suas atividades, os referidos valores não sofrem quaisquer tipos de correção monetária.

NOTA 18 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2020	2019
Revenda de Mercadorias	4.524.046	15.514.183
Total Receita Bruta de Vendas	4.524.046	15.514.183
(-) Devoluções de Vendas	(31.982)	(87.388)
(-) Impostos sobre Vendas	(155.440)	(354.813)
Total de Deduções e Impostos	(187.422)	(442.201)
Receita Operacional Líquida	4.336.624	15.071.982

NOTA 19 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2020	2019
Bonificações recebidas	-	8.146
Receita c/ recuperação de despesas	5.361	14.472
Receitas Eventuais	2.600	-
Verbas de Marketing recebidas	5.067	70.699
Verbas Comerciais recebidas	79.760	31.468
Alienação de bens do ativo imobilizado	25.630	-
Provisão para desvalorização dos estoques	105.266	(105.123)
Provisão para devedores e duvidosos	(2.754)	(17.481)
Outras Despesas	-	(777)
Total das Outras Receitas e Despesas	220.930	1.404

NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

	2020	2019
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	4.672	9.334
Descontos Recebidos	1.183	116
Receitas de Aplicações Financeiras	500	263
Total Receitas Financeiras	6.355	9.713
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(77.055)	(33.741)
Descontos Concedidos	(8.764)	(53.876)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(3.943)	(5.586)
Encargos financeiros - duplicata descontada	(1.487)	(22.015)
Juros Passivos	(13.446)	(12.812)
IOF	(10.999)	(9.703)
Multa e Juros sobre Impostos	(63)	(362)
Total Despesas Financeiras	(115.757)	(138.095)
Resultado Financeiro Líquido	(109.402)	(128.382)

NOTA 21 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2020	2019
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	(391.215)	(179.332)
Adições do período	-	122.604
Exclusões do período	128.234	-
Prejuízo fiscal	-	3.025
Resultado ajustado (Lalur)	(519.449)	(59.753)
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(1.652)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real trimestral.

NOTA 22 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia não possui cobertura de seguros para os seus bens.